



Gestão da maternidade.

P. Mazerolles – Invivo NSA; D. Marzin – Neovia; L.P. Nunes – Vetagri Alimento, S.A

Seja qual for o preço da carne ou das matérias-primas, o número de porcos produzidos por porca reprodutora continua a ser o critério mais importante, explicando a diferença de rentabilidade entre explorações de suinicultura.

Desde o início dos anos 1990, a selecção das linhas genéticas ditas “hiperprolíficas” teve por consequência um aumento muito rápido do número total de leitões nascidos por ninhada.

No entanto, este aumento do tamanho da ninhada fez-se acompanhar de uma maior heterogeneidade dos pesos individuais dos leitões ao nascimento, o que fez com que a taxa de mortalidade entre o nascimento e o desmame se tenha tornado um parâmetro técnico cada vez mais importante na análise das performances de uma exploração de suínos.

A maioria das perdas aparece na primeira semana de vida e é sobretudo concentrada nos dois primeiros dias depois do nascimento. Os leitões nascem fracos e sem reservas e, sem uma ingestão rápida de colostro por cada um dos leitões, acontece uma série de acontecimentos negativos definida e chamada como “Fome-Frio-Esmagamento”.

A Invivo NSA conduziu um estudo nas explorações para conhecer os factores de risco de uma maior mortalidade pré-desmame. De facto, a percentagem de mortalidade nascimento-desmame segue uma curva de Gauss com um desvio padrão importante (de 6% a 24% de mortalidade no nosso estudo). Alguns factores de riscos foram evidenciados: partos provocados sistematicamente, colocação de luz atrás das porcas reprodutoras não associada a assistência física do parto e fraca temperatura corporal dos leitões nos minutos a seguir ao parto.

Tendo em conta a espessura da placenta das porcas reprodutoras, o colostro tem um papel essencial na transmissão passiva da imunidade (anticorpos) da porca à ninhada; no entanto o colostro é igualmente uma fonte importante de energia para os leitões. Assim sendo, é necessário garantir uma ingestão suficiente de colostro por toda a ninhada antes de realizar as adopções.

Para assegurar uma ingestão rápida de colostro, a utilização de um secante – PURELITE- permite uma redução da taxa de mortalidade na maternidade.

A constituição de um armazenamento importante de anticorpos pelos leitões ao nascimento é muito importante por forma a terem tempo de sintetizar a sua própria imunidade (activa) ao longo da lactação.

A quantidade de colostro produzido varia muito consoante a porca (Devillers e al., 2005).

É difícil influenciar este fenómeno; no entanto é possível enriquecer o colostro em células imunitárias. Esta capacidade já é explorada com a vacinação. É o caso da vacinação contra a rinite atrófica ou contra as diarreias néonatais provocadas por *Escherichia coli*

É também possível influenciar a composição do colostro através da alimentação, o que já vem a ser feito há alguns anos com a adição de vitamina E nos alimentos para porcas reprodutoras (Babinski e al. , 1997).

Mais recentemente, ensaios têm destacado o interesse de ácidos gordos específicos de origem marinha para aumentar a qualidade do colostro.

Conseguiu-se demonstrar o enriquecimento do colostro e do leite das porcas bem como o enriquecimento do sangue dos leitões em imunoglobulinas do tipo G.

Estes resultados de pesquisa foram posteriormente completados por ensaios no terreno. A melhoria média no número de leitões desmamados foi de + 0,4 leitões.

Pelo exposto, a especialidade nutricional STIMUNE associada ao secante PURELITE constitui um programa perfeitamente adaptado para limitar a mortalidade antes do desmame ou quando as explorações são fortemente desafiadas do ponto de vista imunitário (depois de uma contaminação com micotoxinas, quando existe uma grande taxa de renovação das porcas, quando existe uma alteração de genética, quando existe uma contaminação com vírus imunossupressores...).